



CLICK BOI



ACRISSUL

RELATÓRIO DE MERCADO

CARNE, BOI E MERCADO INTERNACIONAL

08 de Setembro de 2026

Volume #1561



Conteúdo disponibilizado para: Associação dos Criadores de Mato Grosso do Sul - 03.254.



Boa Carne



Agrifatto

CARNE COM OSSOS



SÃO PAULO:

A comercialização de carne bovina no varejo, enfraquecida nas duas últimas semanas de agosto, apresentou leve reação na virada do mês. Com a proximidade do pagamento dos salários, o movimento melhorou na terça-feira, ganhou ritmo na quarta e se normalizou entre quinta-feira e domingo. Durante o feriadão de 7 de setembro, entre sexta e segunda-feira, parte do consumo migrou para o interior do estado e as cidades litorâneas, acompanhando o êxodo paulistano. A expectativa é de demanda entre razoável e boa, pelo menos, até o fim da primeira quinzena.

O atacado com osso acompanhou a recuperação do varejo. Mesmo com o mercado meio enxuto, as distribuições avançaram ligeiramente entre terça e quarta-feira, ganharam forte ritmo na quinta e na sexta e voltaram à normalidade no sábado. Boa parte dos distribuidores operou nesse dia para compensar a ausência de entregas na segunda-feira, feriado nacional.

Ainda assim, os pedidos de reposição do varejo foram moderados no fim de semana e sinalizam perda de ritmo nesta terça-feira. A chuva persistente e o frio afastam os consumidores dos pontos de venda.

Com essa desaceleração, já há um volume significativo de carne encalhada nos distribuidores, além de descarregamentos protelados, os chamados “tocos”. Também ocorrem devoluções parciais por problemas de qualidade, mas, até o momento, não há relatos de recusa de cargas fechadas por outros motivos.



CARNE COM OSSOS

CONSUMO — PREÇOS PRATICADOS:

ATACADO COM OSSO	UNIDADE	CASTRADO	INTEIRO	VACA	NOVILHA
TRASEIRO	R\$/Kg	27,70	26,80	26,40	26,90
DIANTEIRO	R\$/Kg	20,00	20,00	19,00	19,50
PONTA DE AGULHA	R\$/Kg	19,00	19,00	18,00	18,50
CARCAÇA CASADA	R\$/Kg	23,50	23,00	22,50	23,00

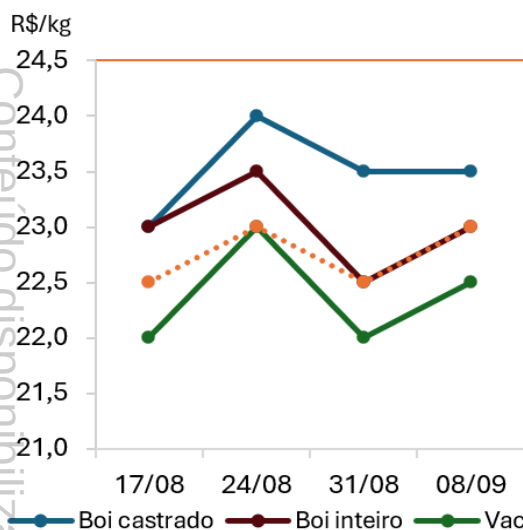
CHARQUE — PREÇOS PRATICADOS:

DIANTEIRO DE BOI R\$/Kg	DIANTEIRO DE VACA R\$/Kg	P.A. DE BOI R\$/Kg	P.A. DE VACA R\$/Kg
18,50	17,50	15,50	15,50





CARCAÇA CASADA



VARIAÇÃO

17/08 a 08/09

Boi castrado

R\$ 0,50

2,17%

Boi inteiro

R\$ 0,00

0,00%

Vaca

R\$ 0,50

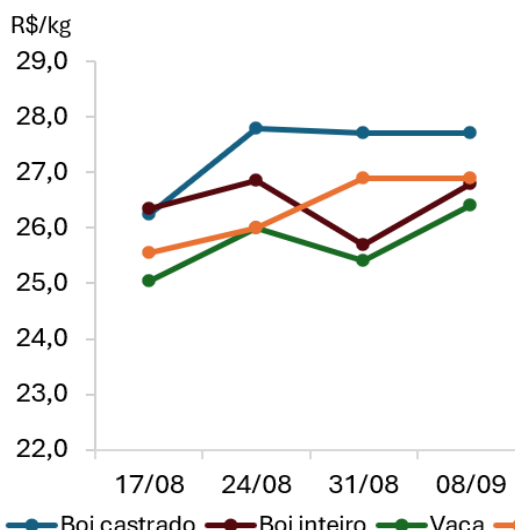
2,27%

Novilha

R\$ 0,50

2,22%

TRASEIRO



VARIAÇÃO

17/08 a 08/09

Boi castrado

R\$ 1,45

5,52%

Boi inteiro

R\$ 0,45

1,71%

Vaca

R\$ 1,35

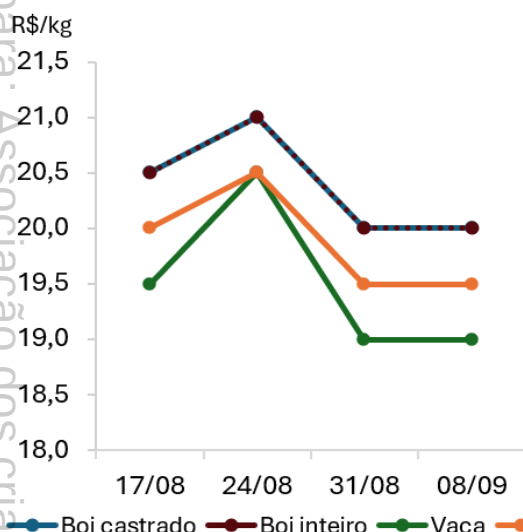
5,39%

Novilha

R\$ 1,35

5,28%

DIANTEIRO



VARIAÇÃO

17/08 a 08/09

Boi castrado

-R\$ 0,50

-2,44%

Boi inteiro

-R\$ 0,50

-2,44%

Vaca

-R\$ 0,50

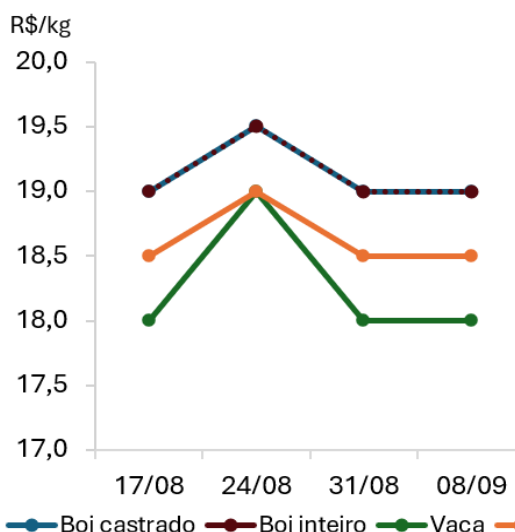
-2,56%

Novilha

-R\$ 0,50

-2,50%

PONTA DE AGULHA



VARIAÇÃO

17/08 a 08/09

Boi castrado

R\$ 0,00

0,00%

Boi inteiro

R\$ 0,00

0,00%

Vaca

R\$ 0,00

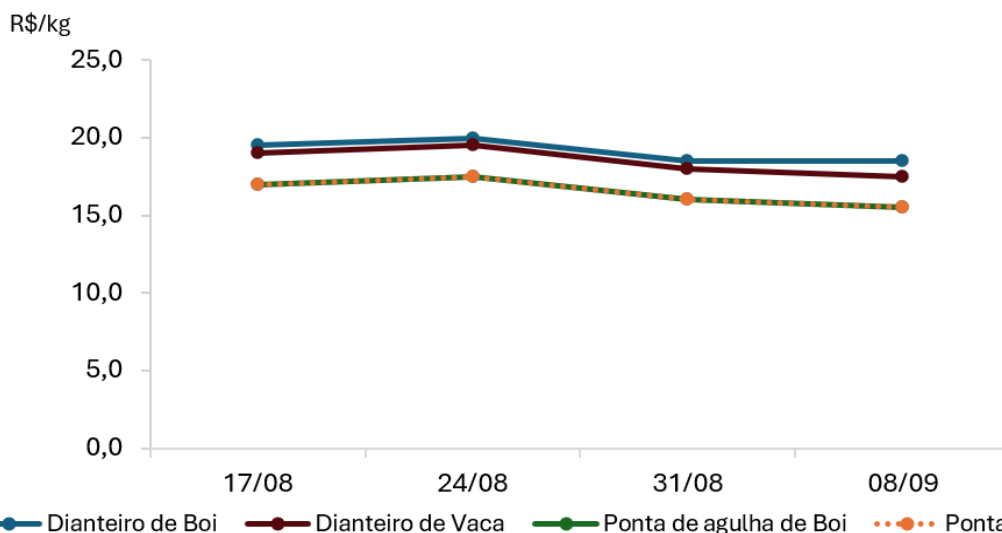
0,00%

Novilha

R\$ 0,00

0,00%

CHARQUE



VARIAÇÃO

17/08 a 08/09

Dianteiro de Boi

-R\$ 1,00

-5,13%

Dianteiro de Vaca

-R\$ 1,50

-7,89%

Ponta de Agulha de Boi

-R\$ 1,50

-8,82%

Ponta de agulha de Vaca

-R\$ 1,50

-8,82%

MERCADO DO BOI

Após um período de alternância entre estabilidade e baixa, o mercado físico do boi gordo ganhou firmeza na virada do mês. A oferta controlada de animais terminados e a resistência dos pecuaristas às propostas abaixo das referências levaram frigoríficos com maior necessidade de compra a elevar as ofertas. Na quarta-feira, a arroba valorizou em seis das dezessete regiões monitoradas, mas voltou à estabilidade na quinta e na sexta-feira em todas as praças. Embora o ambiente de negócios tenha melhorado, o volume adquirido não foi suficiente para alongar as escalas para além de sete abates, na média nacional.

A perspectiva de ampliação das exportações aos EUA reforça o viés positivo para setembro, principalmente para os cortes destinados à industrialização. A abertura temporária de uma cota adicional de 300 mil toneladas, com isenção tarifária por 90 dias, pode favorecer o produto brasileiro, embora o volume seja disputado por diferentes fornecedores e apenas parte dele deva ser absorvida pelo Brasil. O movimento ganha relevância diante da perda de ritmo das compras da China após o preenchimento antecipado da cota de 2026.



MERCADO DO BOI

Na B3, a curva futura mantém prêmios sobre o mercado físico e aponta para preços mais firmes no último trimestre. A diferença se amplia nos vencimentos entre outubro e dezembro, sustentada pela oferta restrita de animais terminados, pelo aumento sazonal do consumo no fim do ano e pela expectativa de retomada das compras chinesas para a cota de 2027. A confirmação desse cenário, porém, dependerá do desempenho das exportações e do comportamento das escalas de abate.

Em outra frente, a suspensão das compras pela UE limita o otimismo e expõe uma fragilidade conhecida desde 2019. Por se tratar de um mercado que remunera melhor os cortes e tem importância estratégica para a imagem da carne brasileira, o episódio reforça a necessidade de coordenação entre os elos da cadeia para adequar rastreabilidade, controle de antimicrobianos, bem-estar animal e sustentabilidade às exigências dos importadores, evitando novas perdas comerciais por falta de antecipação.

Na segunda-feira, com o mercado totalmente inativo em razão do feriado nacional, e nesta terça-feira, ainda sob os efeitos da retomada após o feriadão, a arroba em SP permaneceu em **R\$ 350,00**.

A média das demais regiões ficou em **R\$ 343,40**.

Pelo terceiro dia consecutivo, considerando a lateralidade de sexta-feira, todas as praças acompanhadas mantiveram as cotações estáveis.

MERCADO FUTURO:

No mercado futuro do boi gordo, a B3 encerrou a sexta-feira em alta pelo terceiro dia consecutivo. O destaque foi o contrato com vencimento em novembro de 2026, cotado a R\$ 378,45 por arroba, avanço de 0,71% no comparativo diário.



MERCADO DO BOI

REGIÕES PRODUTORAS IMPORTANTES:

SÃO PAULO:

Boi comum: R\$ 350,00.

Boi China: R\$ 350,00.

Média: R\$ 350,00.

Vaca: R\$ 325,00.

Novilha: R\$ 335,00.

Escalas: seis dias.

MINAS GERAIS:

Boi comum: R\$ 340,00.

Boi China: R\$ 340,00.

Média: R\$ 340,00.

Vaca: R\$ 320,00.

Novilha: R\$ 330,00.

Escalas: nove dias.

MATO GROSSO DO SUL:

Boi comum: R\$ 345,00.

Boi China: R\$ 345,00.

Média: R\$ 345,00.

Vaca: R\$ 320,00.

Novilha: R\$ 330,00.

Escalas: cinco dias.

MATO GROSSO:

Boi comum: R\$ 330,00.

Boi China: R\$ 330,00.

Média: R\$ 330,00.

Vaca: R\$ 310,00.

Novilha: R\$ 320,00.

Escalas: oito dias.

GOIÁS:

Boi comum: R\$ 340,00.

Boi China/Europa: R\$ 340,00.

Média: R\$ 340,00.

Vaca: R\$ 320,00.

Novilha: R\$ 330,00.

Escalas: seis dias.

TOCANTINS:

Boi comum: R\$ 340,00.

Boi China: R\$ 340,00.

Média: R\$ 340,00.

Vaca: R\$ 320,00.

Novilha: R\$ 325,00.

Escalas: seis dias.

PARÁ:

Boi comum: R\$ 340,00.

Boi China: R\$ 340,00.

Média: R\$ 340,00.

Vaca: R\$ 320,00.

Novilha: R\$ 325,00.

Escalas: cinco dias.

RONDÔNIA:

Boi: R\$ 335,00.

Vaca: R\$ 310,00.

Novilha: R\$ 315,00.

Escalas: oito dias.

MARANHÃO:

Boi: R\$ 340,00.

Vaca: R\$ 320,00.

Novilha: R\$ 325,00.

Escalas: sete.

PARANÁ:

Boi: R\$ 360,00.

Vaca: R\$ 335,00.

Novilha: R\$ 345,00.

Escalas: cinco dias.



MERCADO DO BOI

PREÇOS DE BOVINOS SEM O DESCONTO DO FUNRURAL

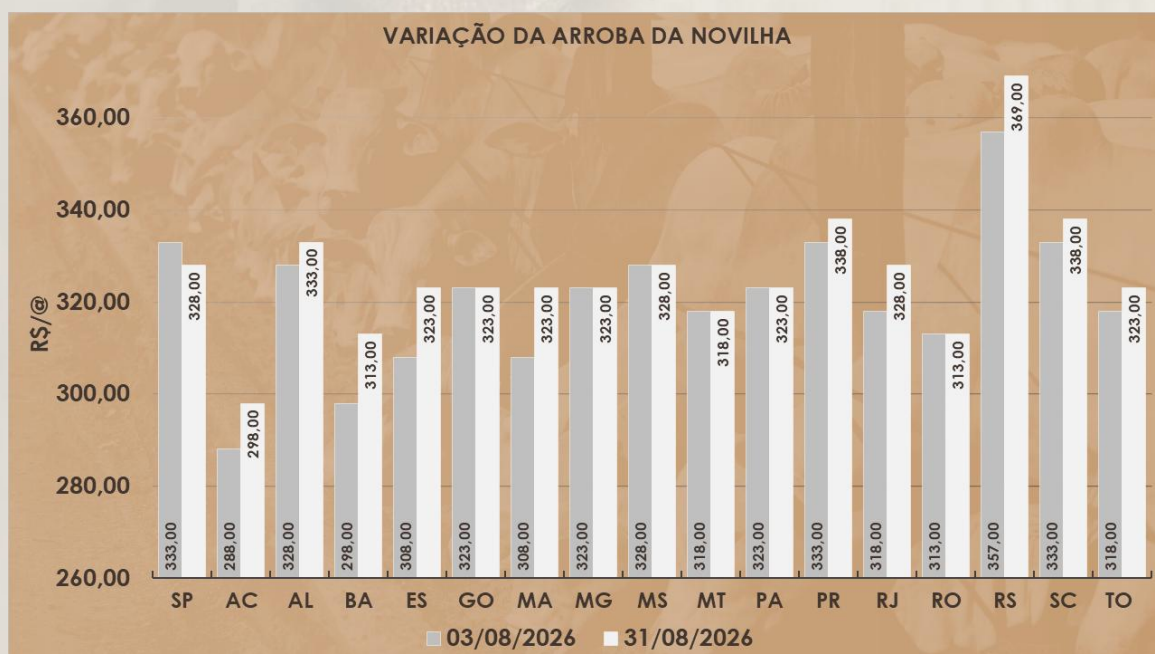
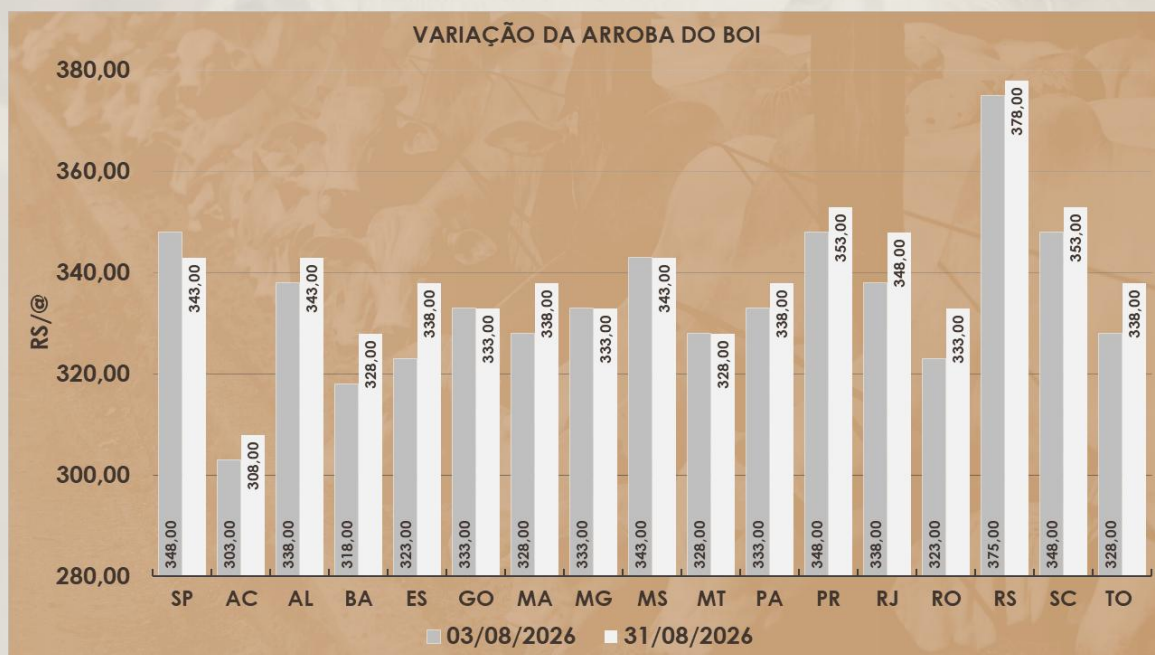
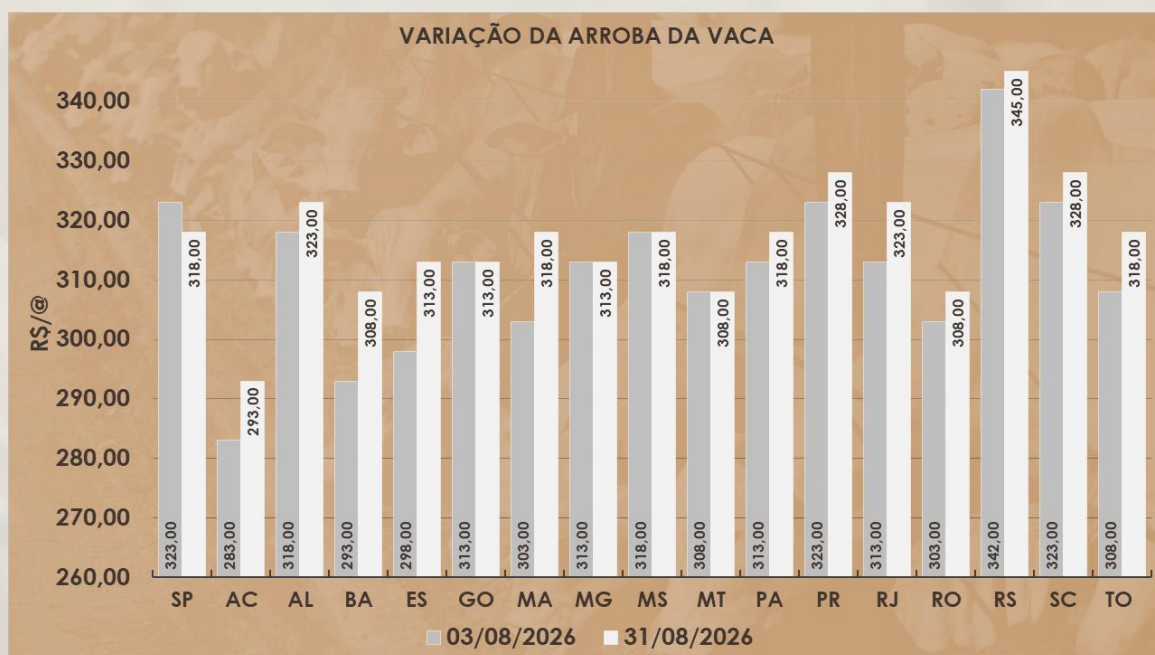
08 09 2026 - DESCONTO DE 0,2% REFERENTE AO SENAR

BOI				VACA			NOVILHA		
R\$/@				R\$/@			R\$/@		
ESTADO	VISTA	30 D	TEND	VISTA	30 D	TEND	VISTA	30 D	TEND
SP	348,00	350,00	↔	323,00	325,00	↔	333,00	335,00	↔
AC	308,00	310,00	↔	298,00	300,00	↔	298,00	300,00	↔
AL	348,00	350,00	↔	323,00	325,00	↔	333,00	335,00	↔
BA	328,00	330,00	↔	308,00	310,00	↔	313,00	315,00	↔
ES	338,00	340,00	↔	313,00	315,00	↔	323,00	325,00	↔
GO	338,00	340,00	↔	318,00	320,00	↔	328,00	330,00	↔
MA	338,00	340,00	↔	318,00	320,00	↔	323,00	325,00	↔
MG	338,00	340,00	↔	318,00	320,00	↔	328,00	330,00	↔
MS	343,00	345,00	↔	318,00	320,00	↔	328,00	330,00	↔
MT	328,00	330,00	↔	308,00	310,00	↔	318,00	320,00	↔
PA	338,00	340,00	↔	318,00	320,00	↔	323,00	325,00	↔
PR	358,00	360,00	↔	333,00	335,00	↔	343,00	345,00	↔
RJ	348,00	350,00	↔	323,00	325,00	↔	328,00	330,00	↔
RO	333,00	335,00	↔	308,00	310,00	↔	313,00	315,00	↔
RS	378,00	384,00	↔	345,00	351,00	↔	369,00	375,00	↔
SC	358,00	360,00	↔	333,00	335,00	↔	343,00	345,00	↔
TO	338,00	340,00	↔	318,00	320,00	↔	323,00	325,00	↔



VARIAÇÃO DA ARROBA EM AGOSTO DE 2026

Conteúdo disponibilizado para: Associação dos criadores de Mato Grosso do Sul - 03.254.



MERCADO INTERNACIONAL

Conteúdo disponibilizado para: Associação dos Criadores de Mito Grosso do Sul - 03.254.



MERCADO INTERNACIONAL



CARNE BOVINA IN NATURA

As exportações brasileiras de carne bovina in natura somaram 54,64 mil toneladas na quarta e última semana de agosto de 2026, excepcionalmente composta por seis dias úteis. A média diária ficou em 9,11 mil toneladas. Em relação à semana anterior, com cinco dias úteis, o volume aumentou 17,13%, ante 46,65 mil toneladas, mas o ritmo diário recuou 2,39%, frente às 9,33 mil toneladas registradas no período.

No acumulado dos 21 dias úteis de agosto, os embarques alcançaram 195,72 mil toneladas, com média de 9,32 mil por dia. Na comparação com o mesmo mês de 2025, quando foram exportadas 268,42 mil toneladas, ou 12,78 mil por dia, houve redução de 27,10% no volume.

O preço médio da carne bovina in natura exportada em agosto ficou em US\$ 6.165 por tonelada, 0,43% abaixo dos US\$ 6.190 apurados na semana anterior. Em relação aos US\$ 5.601 registrados em agosto de 2025, entretanto, houve valorização de 10,07%.

A receita totalizou US\$ 1,206 bilhão, com média diária de US\$ 57,46 milhões. Em agosto de 2025, o faturamento havia alcançado US\$ 1,503 bilhão, ou US\$ 71,58 milhões por dia. Dessa forma, tanto a receita total quanto a média diária recuaram 19,76% na comparação anual.



MERCADO INTERNACIONAL



CARNE BOVINA IN NATURA

A perda de ritmo esteve relacionada, principalmente, à redução dos embarques para a China, diante do avanço das vendas brasileiras sobre a cota estabelecida pelo país asiático. O movimento já havia provocado forte retração das compras chinesas em julho e continuou limitando as exportações em agosto. Apesar da queda expressiva no volume, a valorização anual do preço médio amenizou o impacto sobre a receita, cuja retração foi menor que a registrada na quantidade embarcada.

Para o mercado pecuário, a redução das exportações tende a limitar o suporte externo às cotações do boi gordo e a ampliar a necessidade de escoamento da produção no mercado interno. Por outro lado, os preços internacionais ainda elevados e a diversificação dos destinos ajudam a amortecer os efeitos da menor demanda chinesa.



MERCADO INTERNACIONAL

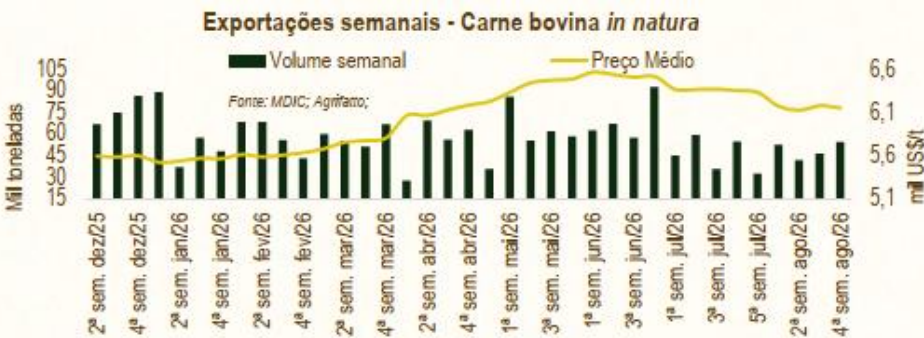


CARNE BOVINA IN NATURA



04 de setembro de 2026

Carne Bovina - Exportação



Semana	ago/25	jul/26	ago/26	Δ mensal	Δ anual
	Volume (mil t)	Volume (mil t)	Volume (mil t)		
1ª Semana	80,47	45,17	52,45	16,12%	-34,82%
2ª semana	55,31	59,50	41,97	-29,46%	-24,12%
3ª semana	77,14	35,72	46,65	30,59%	-39,52%
4ª semana	55,64	54,83	54,64	-0,33%	-1,79%
5ª semana		32,72			
Total	268,56	227,94	195,72	-14,14%	-27,12%

Semana	ago/25	jul/26	ago/26	Δ mensal	Δ anual
	Preço médio (mil US\$/t)	Preço médio (mil US\$/t)	Preço médio (mil US\$/t)		
1ª Semana	5,56	6,38	6,19	-3,08%	11,34%
2ª semana	5,63	6,38	6,14	-3,82%	9,06%
3ª semana	5,60	6,39	6,19	-3,06%	10,54%
4ª semana	5,60	6,37	6,17	-3,19%	10,09%
5ª semana		6,35			
Total	5,60	6,37	6,17	-3,19%	10,25%

MERCADO INTERNACIONAL



COURO BOVINO

As exportações brasileiras de couro bovino acabado e semiacabado somaram 13,55 mil toneladas na quarta e última semana de agosto de 2026, excepcionalmente composta por seis dias úteis. A média diária atingiu 2,26 mil toneladas, avanço de 60,28% sobre as 1,41 mil registradas na semana anterior. Em volume total, o crescimento foi de 92,20%, ante as 7,05 mil toneladas embarcadas no período precedente. Com esse desempenho, os embarques acumulados no mês se aproximaram de 39 mil toneladas.

Apesar do aumento das exportações, o preço médio recuou 8,71%, passando de US\$ 2.410 para US\$ 2.200 por tonelada. Na comparação anual, a cotação média de agosto de 2026, de US\$ 2.195, ficou 2,40% abaixo dos US\$ 2.249 registrados no mesmo mês de 2025.

Nos 21 dias úteis de agosto, a receita acumulada com as vendas externas do coproduto alcançou US\$ 85,80 milhões, com média diária de US\$ 4,08 milhões. Em relação aos US\$ 78,12 milhões obtidos no mesmo mês de 2025, quando a média foi de US\$ 3,72 milhões por dia, o faturamento total cresceu 9,83%.



MERCADO INTERNACIONAL



COURO BOVINO

O desempenho confirma a recuperação dos embarques ao longo do mês, embora a retração do preço médio mostre que o avanço da receita permaneceu sustentado principalmente pelo maior volume comercializado. O cenário está alinhado à avaliação do setor de que os preços internacionais do couro continuam pressionados, reforçando a importância da ampliação das vendas de produtos acabados e de maior valor agregado.



MERCADO INTERNACIONAL



COURO BOVINO



Agrifatto

04 de setembro de 2026

Couro - Exportação



Semana	ago/25	jul/26	ago/26	Δ mensal	Δ anual
	Volume (mil t)	Volume (mil t)	Volume (mil t)		
1ª Semana	9,08	2,08	11,08	431,80%	21,96%
2ª semana	7,92	9,50	7,40	-22,04%	-6,46%
3ª semana	9,00	5,26	7,05	33,95%	-21,67%
4ª semana	8,73	13,83	13,55	-2,03%	55,13%
5ª semana		4,78			
Total	34,73	35,45	39,08	10,23%	12,52%

Semana	ago/25	jul/26	ago/26	Δ mensal	Δ anual
	Preço médio (mil US\$/t)	Preço médio (mil US\$/t)	Preço médio (mil US\$/t)		
1ª Semana	2,42	2,94	2,28	-22,33%	-5,73%
2ª semana	2,12	2,23	2,31	3,24%	8,86%
3ª semana	2,22	2,32	2,41	3,71%	8,53%
4ª semana	2,25	2,16	2,20	1,51%	-2,47%
5ª semana		2,19			
Total	2,25	2,37	2,30	-3,04%	2,02%



CLICK BOI



www.clickboi.com.br

[@boletimclickboi](#)